O Benfeitor

de Bela Cruz
Ceará

100 Anos

CENTENARIO DE MONSENHOR

ODÉCIO LOIOLA SAMPAIO

1916-2016

Maria Euralice Lopes

Mons. Odécio

O Benfeitor

MARIA EURALICE LOPES

CENTENÁRIO DE MONSENHOR ODÉCIO
O BENFEITOR

BELA CRUZ – CE
2016

PREFÁCIO

A vida de Monsenhor Odécio constitui-se num marco de religiosidade, castidade e vocação cristã. A grandeza do ser humano depende da intensidade de suas relações com Deus e com o próximo. A vocação religiosa é esta resposta de amor incondicional que não olha para quem faz o bem, simplesmente o faz na doação total.

Monsenhor Odécio sempre viu além das aparências, previa as necessidades e as enfrentava com equilíbrio e integridade. Responsável pelos seus atos aprendeu desde cedo, a encarar as situações difíceis da vida. Quando pároco, foi capaz de enfrentar sérios desafios, a fim de que, seus paroquianos encontrassem vida em plenitude.

Sacerdote de fé e oração, um mediador incansável de uma missão sublime e benfazeja, foi exemplo de trabalho, perdão e justiça. Compreendendo a magnitude das dificuldades, Monsenhor Odécio sendo um homem culto e batalhador, não media esforços para o exato cumprimento de suas obrigações priorizando a catequese e a educação.

Hoje, comemorando seu centenário, o povo de Bela Cruz revive seus 54 anos de paroquiato envolvendo seu trabalho e esforço em benefício desta terra. Voltar-se para o passado é reconhecer suas

ações empreendidas na educação cultural e religiosa de crianças e jovens de Bela Cruz. É revigorar suas atividades em termos de fundações religiosas e educacionais, bem como, a construção da nossa Igreja Matriz a fundação da catequese, do Instituto Imaculada Conceição e outras que elevaram Bela Cruz a um novo patamar.

Para comemorar seu centenário, foi elaborado uma vasta e valiosa programação que contará com a participação da comunidade belacruzense e demais entidades religiosas. Tem como tema: "Monsenhor Odécio o benfeitor".

Essa comemoração tem os seguintes objetivos: resgatar fatos passados desde o nascimento, infância, adolescência, seminário, ordenação e paroquiato, como forma de reconhecimento ao homenageado centenário por tudo que ele representa em Bela Cruz.

Outro objetivo é torná-lo mais conhecido, pelo que fez em benefício aos seus paroquianos e das novas gerações. Monsenhor Odécio foi a semente que deu origem a árvore da educação e da evangelização desta paroquia e que hoje expande seus frutos como referências no tocante a sua vida terrena.

O ano centenário de Monsenhor, coincide com o Ano Santo que abriu-se no dia 8 de dezembro de 2015 e se estende até o dia 20 de novembro de 2016. É uma solenidade da Imaculada Conceição, nossa padroeira, uma festa litúrgica que indica o modo de agir de Deus, desde os primórdios da nossa história. Que Monsenhor Odécio participe desta festa plenitude na fé cristã.

Seu centenário tem coincidência também com o Jubileu Extraordinário de Misericórdia, proclamado pelo Papa Francisco como tempo favorável para a Igreja, afim de se tornar mais forte e eficaz o testemunho dos fiéis. O Documento, tem como tema: "o rosto da Misericórdia". É o Ano Santo da Misericórdia.

No Terceiro Domingo de Advento, na Catedral de Roma, abriu-se a Porta Santa e em seguida será aberta, esta Porta, em outras Basílicas Papais. O Papa Francisco estabelece que na Igreja durante todo o ano de 2016 seja aberta uma Porta de Misericórdia afim de que o Jubileu seja celebrado tanto em Roma quanto nas Igrejas particulares, como sinal visível da comunhão da igreja inteira.

Esse episódio é uma evidência de que o Centenário de Monsenhor Odécio, faz parte deste novo percurso repleto de significados na história na Igreja Católica, já que ela sente a necessidade de manter vivo este acontecimento.

Com certeza, Monsenhor Odécio estará de forma invisível compartilhando deste Ano Jubilar, no nosso tempo, em que a igreja se encontra comprometida no nova evangelização.

Espera-se que Maria Santisssíma, a Virgem Nossa Senhora da Conceição a mãe da Misericórdia, com a doçura do seu olhar nos

acompanhe neste Ano Santo para que possamos redescobrir a alegria da ternura de Deus. Na sua vida, tudo foi plasmado pela presença da misericórdia de Deus.

Maria Euralice Lopes

Origem de Monsenhor Odécio, o homenageado

Odécio Loiola Sampaio nasceu a 17 de fevereiro de 1916, na fazenda Várzea Formosa, Município de Crateús, Estado do Ceará, à margem do rio Poti. Seus pais foram Francisco Rodrigues Sampaio e Maria Inácia Loiola de Oliveira. O casal formou um lar cristão e feliz, constituído por nove filhos, os quais recebiam dos pais incentivos de fé em Deus.

Como cristãos, inculcaram nos filhos a formação educacional e religiosa fundamentada no projeto de Deus.

Quando criança, Odécio ajudava o pai na agricultura, onde fazia tudo, capinava, plantava, acompanhava os operários na limpeza da roça, embora, às vezes se considerasse cansado, mas, como a tarefa que lhe era imposta pelo pai, ele deveria cumpri-la.

Infância de Monsenhor Odécio

Não teve lazer que marcasse sua infância, pois a passou firmado na obediência e no trabalho. Aos dez anos de idade, brincando com outras crianças passaram a imitar homens rústicos, vindos de outros Estados. Eram bandoleiros adversos que apareciam

nos pequenos povoados, vestidos de roupas azuis, chapéu de couro e armados.

As crianças admiravam aqueles heróis e procuravam imitá-los, mas o pai de Odécio descobriu a brincadeira a afastou dela. Era um homem de poucas letras, mas seu desejo era que os filhos tivessem estudo.

Na época era difícil escola, mas sempre apareciam professores ambulantes que passavam temporada a lecionar em casas de famílias. O pai de Odécio, não perdia a oportunidade e contratava para seus filhos.

Até que chegou em Novo Oriente onde moravam, uma professora que falava francês. Seu nome era Maria Antônia dos Sacramentos. O início dos primeiros ensinamentos catequéticos forma dados ao garoto Odécio, por esta professora que o preparou para a primeira comunhão.

Durante uma semana, Odécio assistia aula e aos sábados ajudava o pai no comércio, onde estudava matemática.

Adolescência de Odécio

Novo Oriente era uma capela pertencente ao município de Independência a 12 km de distância e o vigário quando vinha fazer sua visita, hospedava-se na casa do avô de Odécio.

Seu pai sempre o visitava para ouvi-lo falar das coisas de Deus, pois como cristão autentico, jamais perdia uma missa aos domingos, e era um verdadeiro admirador dos sacramentos. Entre o pai de Odécio, o vigário e a professora, havia um contato muito grande, o que contribuía bastante para a educação de seus filhos.

Aos domingos a tardinha, Odécio saia com o pai de seus irmãos, para olharem as plantações e durante as caminhadas, o pai aproveitava para incentivar os filhos à vida religiosa e falava: "O padre é um homem de Deus. Quem é padre se salva. Um padre é aceitável em toda parte."

Essas citações eram constantes que Francisco Rodrigues repetia e por ser bastante piedoso procurava incutir na cabeça dos filhos, o amor a Deus, ao trabalho, inspirava-lhes o sacerdócio, pois ele não tinha cultura humana, mas tinha fé e senso no Alto.

Odécio passou a ouvir a voz do chamado de Deus: "Vem e segue-me! Deixa de lado as ferramentas do campo, licencia-te das criações de gado, renuncia ao balcão do comercio e vem ser meu

discípulo, porque outra função te espera: A conquista das almas. Era um anjo que lhe falava através do pronunciamento do pai, que estava sempre a lhe dizer: Como é bonito o trabalho do padre. Ele salva as almas... Quem salva se salva."

Quando seu pai falava da grandeza do sacerdócio, não era o sangue nem a carne que falava, mas o espírito de Deus que nele falava. Sua mãe também era uma mulher de orações, mas nunca optou a respeito da vocação dos filhos.

Seminário de Odécio

Seguindo os desejos paternos, Odécio foi encaminhado ao Seminário Diocesano de São José em Sobral, em 1928, onde estudou até 1935. Quando seminarista era um aluno estudioso, atencioso e obediente aos seus superiores. Ao ser solicitado para fazer visita às capelas juntamente com os padres, ele não hesitava e ajudava no que lhe fosse confiado.

Passava as férias na casa dos pais. Lá ensinava a catequese e para motivar suas salas de catecismo, promovia torneios entre os alunos. Odécio e seu irmão Joviniano, que na época era também seminarista, nas férias, em casa, tomavam café da manhã e depois saiam pelo campo, olhando e recordando o tempo de infância.

Foi com esse espírito de luta, trabalho, estudo, amor ao próximo e a Deus que Odécio se fez um sacerdote corajoso, responsável e cumpridor de seus deveres.

Ordenação de Odécio

Em 1935, Odécio transferiu-se do seminário de Sobral, para o seminário da Prainha em Fortaleza, para os estudos superiores, sob a guarda e proteção dos homens de Deus – Os Lazaristas.

No seminário, o diretor espiritual era o Padre Tomé, de origem holandesa. Ele comentou que no dia trinta de novembro de mil novecentos e quarenta e um, Odécio podia receber o Diaconato, o Presbiteriano. E na catedral de Sobral, Dom José Tupinambá da Frota, o ordenou sacerdote, mas sua primeira missa foi celebrada na cidade de Crato.

Num pronunciamento feito por ele, falou: "Abandonei todos os meus trabalhos, penetrei nos Umbrais Santos do Seminário da Betânia em Sobral, permanecendo seis anos em contato com os mestres de comprovada ciência e me alicerçando solidamente nos estudos".

Paroquiato de Padre Odécio

Depois de receber as ordens na Catedral de Sobral, Padre Odécio recebeu o presbiterato das mãos de Bispo Diocesano Dom José Tupinambá da Frota, aos 30 de novembro de 1941.

Agora, Odécio sentia-se um padre. Sua primeira missa foi celebrada em dezembro do mesmo ano, na Catedral de Crato e logo em janeiro de 1942, Padre Odécio foi solicitado assumir, uma paróquia. E recebeu da Cúria Diocesana a nomeação para ser pároco de Santa Cruz hoje Bela Cruz. Assim, as 17:30h do dia dez de janeiro de 1942, chegou a esta Paróquia seu primeiro pároco que foi recebido pela população em festa.

A cerimônia de posse aconteceu às nove horas do dia onze de janeiro, estando presentes vários sacerdotes, Bispos e outras autoridades.

Atividades Paroquiais Religiosas

Padre Odécio foi um pároco presente em todos os aspectos, pois atuou como pastor autêntico, olhando para o passado, assumindo-o, olhando para o presente, questionando e pressentindo o futuro, abrindo caminhos.

Ao assumir a paróquia, o primeiro pensamento do sacerdote foi priorizar a educação e a catequese. Sua primeira marcha foi para as crianças, pois as considerava a pupila de seus olhos. Logo tratou da construção de um prédio denominado Centro Catequético Pio XII na sede e foi inaugurado em 1945.

Padre Odécio teve como principal atividade religiosa o movimento catequético, que logo procurou difundir em todas as capelas, preparando crianças para a primeira Eucaristia e formando catequistas com a finalidade de tornar os fiéis pessoas de fé.

Com a criação da catequese ele erigiu capelas e casas paroquiais. O trabalho do sacerdote foi tão intenso, que no seu paroquiato criou varias associações religiosas, dando prosseguimento ao vasto e belo programa que pretendia realizar.

Em 12 de junho de 1942, fundou o Apostolado da Oração, iniciando com 400 zelados. E no dia 8 de dezembro do mesmo ano fundou a Associação da Pia União das Filhas de Maria.

Em 1943, no dia 02 de julho, ocorreu a inauguração da Capela de São Pedro na povoação de Lagoa do Carneiro, reconstituída pelo pároco Padre Odécio com a colaboração da comunidade local. Em 15 de agosto ele fundou a Congregação Mariana masculina.

Em 1944, ocorreu a Fundação da Cruzada Eucarística Infantil, e em 1945 iniciou uma reforma total na Igreja de Bela Cruz, cuja obra foi dirigida pelo arquiteto italiano Agostinho Odísio Balme, com a supervisão do próprio pároco, que ao assumir a paróquia mostrou total desvelo na recuperação da Igreja, já então na categoria de Matriz.

Empenhou-se de verdade na perfeição da obra a qual obedeceu um estilo moderno, tornando-se um dos templos mais belos do Ceará.

O arquiteto só entregou a obra, após três anos de trabalho, uma autêntica obra de arte sacra. Sua benção aconteceu a 21 de setembro de 1948.

Em 04 de outubro do mesmo ano, realizou-se a bênção da Capela de São Francisco, no povoado de Matriz, cujo prédio teve seu início por habitante da época e foi concluída por Pe. Odécio o pároco de Bela Cruz.

Em 03 de outubro de 1949, Padre Odécio fundou a Associação das Terezinhas.

Em 1950, Padre Odécio, no povoado de Araticuns, procedeu a inauguração da Escola São João Bosco. O estabelecimento foi destinado ao ensino primário e à doutrina cristã.

Em 1956, o pároco instala no dia 16 de março, na Igreja Matriz de Bela Cruz, a amplificadora paroquial adquirida por ele e em 1º de janeiro de 1957, o pároco inaugurou o monumento de Nossa Senhora de Fátima para comemorar a visita da Virgem Peregrina de Fátima em 5 de novembro de 1951.

Em 1960 foi fundada a Associação das Benjaminas da Virgem Maria a 16 de agosto e em 27 de setembro, realizou-se a fundação da Associação Luiza de Marilac.

Em 02 de outubro de 1961, foi inaugurada a capela de Santo Antônio na povoação de São Gonçalo, construída por ele juntamente com a comunidade local.

Em 12 de novembro, do mesmo ano, ocorreu a benção da Capela de São Miguel no povoado de Riacho da Prata, da paróquia de Bela Cruz, prédio construído pelo pároco.

Em 1964, Padre Odécio celebra a missa em português, pela primeira vez, de frente aos fiéis.

Em 1965, ocorreu a benção solene da capela de São José no povoado de Cajueirinho, município de Bela Cruz a 14 de novembro.

Em clima de festa cristã, esse mesmo ano, a 18 de novembro, aconteceu a inauguração da capela de Nossa Senhora de Fátima na povoação de Correguinho.

Em 1967, no dia 05 de dezembro Padre Odécio inaugurou as duas laterais da Igreja Matriz, tendo o formato de uma cruz, dando por concluída a ideia, desde quando aqui chegou e que ainda hoje permanece.

Nosso templo conta com uma bela torre de 35 metros, medindo 1,980 metros quadrados, com 700 metros de área coberta. Padre Odécio sabia que a existência de uma igreja, nessa localidade, representava um fator importante na vida religiosa e no aperfeiçoamento da fé de seus paroquianos.

Em 1970, no dia 02 de agosto, Padre Odécio efetuou a benção da Capela de São João Batista no povoamento de Celsolândia, desta paróquia. A referida Capela que havia sido construída em 1902, por um habitante daquele povoado, foi demolida pelo pároco em 1966 e reconstruída em outro local e teve sua benção em 1970.

Em 02 de julho de 1970, no povoado de Araticuns, Monsenhor Odécio fez a inauguração e a benção da capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

E foi assim, que dentro de um curto período, Padre Odécio construiu doze capelas, sendo que duas delas já foram cedidas para a Jijoca.

Diante de tudo isso, pode- se observar e concluir que o progresso de bela Cruz aconteceu com a participação ativa de Monsenhor Odécio. No que se refere as associações religiosas e fundações realizadas por ele que ainda permanecem com êxito, ficando implantado assim no seio de cada comunidade, uma nova mentalidade voltada para a prática religiosa.

Títulos Concedidos a Monsenhor Odécio

Ao celebrar suas Bodas de Pratas em 1966 a 30 de novembro, em sessão solene, foi entregue ao pároco da cidade, pelo então prefeito Expedito Derocí de Vasconcelos, o Título de Cidadão belacruzense, através da Lei de Nº 132 de 30/11/66. Foi um sonho realizado pelo então presidente da Câmara de Vereadores, o Sr João Bernadino Pontes e demais componentes do Poder Legislativo Municipal.

A 02 de agosto de 1972, atendido de S. Excia. Dom Valfrido Teixeira Vieira, a Santa Fé confere o título de "Monsenhor" ao Padre Odécio, pároco de Bela Cruz. Mencionado título apresentado na Igreja Matriz desta cidade, a 22 de maio de 1974, por Monsehor Edson Magalhães vigário de Acaraú.

Espírito Fraterno

Em 1969, no dia 16 de junho, Monsenhor Odécio, foi a Nova Iorque (Estados Unidos) a fim de assistir a ordenação do irmão dele Padre Adoniais da Congregação dos Padres Redentoristas, cujo evento se deu no dia 27 do referido mês, em Waterford. Assistiu à primeira missa do Padre Adonias no dia 28 em Kansas City e no dia 09 de julho chegava a Bela Cruz.

Amigo da Cultura

Monsenhor Odécio sempre foi amigo da cultura. O homem é capaz de aprender por si próprio. É capaz de dispor de automonia intelectual e seguir ao longo da vida, no seu quotidiano, processando informação e produzindo conhecimento.

Foi com este pensamento que em 1973, Mosenhor Odécio, em épocas distintas legalizou os seus estudos eclesiásticos junto à Universidade Federal do Piauí, conseguindo Laurea da Habilitação para o ensino do 2º grau em Filosofia, Psicologia e Sociologia.

Monsenhor Odécio reconhecia que um dos requisitos fundamentais do professor da escola católica é possuir uma solida formação profissional.

Peregrinação

Em 1975, Monsenhor Odécio fez parte de uma peregrinação de Roma à Terra Santa. Portador de grande espírito de fé, fez desta virtude o apanágio de sua vida, sendo sua afirmação: Na minha trajetória humana eu sinto a mão poderosa de Deus como norte âncora do meu ser".

Sua peregrinação foi breve, mas ao regressar à paróquia seus paroquianos o esperavam de braços abertos e uma multidão o aclamava cantando.

Hino ao Monsenhor Odécio

Letra de Glacimar Carvalho e Música de Joca Lopes

Bela Cruz nesta hora se engalana
Reverente ao Ministro do altar
E o teu povo também se ufana
Boas vindas alegre proclama
Neste hino que ousamos ecoar

Salve, salve arauto do Senhor
Que a Roma fizeste visita

O teu povo te saúda com amor
Por esta grandiosa conquista

Tua presença aqui em Bela Cruz
Traz ao povo imenso fulgor
Porque es um grande raio de luz
Que ilumina pela fé no Salvador
Pastor amigo aceite desta terra
O saudar pelo teu feliz regresso
A alegria que o nosso peito encerra
O amor neste canto fica expresso

Realizações Educacionais

Criada a paróquia, logo a educação foi impulsionada, pois a principal meta do nosso pároco era a educação das novas gerações.

Ele reconhecia a necessidade da formação educacional de tantos jovens e crianças. Tanto assim que em 1945, ele inaugurou o Centro Catequético Pio XII, um prédio bem amplo, destinado não só ao ensino da doutrina cristã, mas também ao ensino primário.

Em 1947, construiu e inaugurou o Instituto Imaculada Conceição a 17 de fevereiro e entregou aos jovens de Bela Cruz. Foi uma satisfação tanto para jovens e crianças como também para os pais, que agora dispunham de uma escola de qualidade para os filhos.

O referido colégio era dirigido por uma professora bastante preparada Cecí Regino Holanda, conduzida por ele de Sobral, juntamente com duas professoras: Maria Jacira Moura e Antonieta Moura.

Este colégio lecionava apenas o curso primário mas concedia um certificado que dava direito aos concludentes a assumir uma escola municipal, tanto na zona rural como no centro.

Monsenhor Odécio, pensando firmemente no desenvolvimento intelectual dos jovens belacruzenses, resolveu fundar uma escola de 2º grau, autorizada ao ensino do curso ginasial e normal.

Assim, no dia 14 de fevereiro de 1960, inaugurou o Patronato Imaculada Conceição e entregou a direção da casa às Irmãs de Caridade.

Ainda não satisfeito, quando surgiu a oportunidade pela Universidade Vale do Acaraú – UVA, que oferecia cursos parcelados. Em 1973, Monsenhor Odécio deu sua valiosa colaboração no processo educativo, incentivando jovens belacruzenses para a Faculdade em Sobral, visando seu aprimoramento de nível superior, formando a primeira turma em 1976.

Pensando nas crianças carentes, Monsenhor Odécio resolveu fundar uma creche, dotada de meios fisicos ambientais e humanos, e em 19 de março de 1988 inaugurou a Fundação Maria Inácia Loiola, em homenagem a sua genitora.

O ponto alto da sua inauguração foi uma missa concelebrada pelo Cônego Joviniano Loiola Sampaio seu irmão com a presença dele e de autoridades, inclusive pessoas residentes em Fortaleza. O prédio é amplo e bem localizado, contando com 32 compartimentos, ocupando em seu campo 1.110m² de área construída, com 800m² de área coberta.

Todas as despesas vieram de recursos próprios e conseguidos com mui esforço e força de vontade. Monsenhor Odécio manteve assistência e acompanhamento às crianças até sua morte.

Acontecências período 1942 – 1996 – Jubileu de Prata

Em 1966, Monsenhor Odécio celebrou festivamente o seu Jubileu de Prata (25 anos de sacerdote). Para comemorar este acontecimento histórico, religioso e social do município de Bela Cruz foi elaborado e pontualmente executado, um vasto programa intitulado Missões Franciscanas, Semana do povo de Deus e outras promoções que tomou parte ativa a comunidade belacruzense em peso.

O Hino Oficial do Jubileu de Prata foi elaborado pela normalista na época Francisca das Chagas Vasconcelos, com música do Padre Francisco Sadoc Araújo, gravado pelo conjunto Nordeste, sob a direção do Padre Francisco de Assis Rocha Também filho de Bela Cruz.

Hino do Jubileu de Prata

Bela Cruz, tu te aprestas bem ufanas
Para feitos notáveis divulgar
E teu povo ditoso se engalana
Para as Bodas de Prata festejar

Estribilho: Reunidos cantamos sem cessar
Este hino perene de louvor
Da paróquia nó vamos celebrar
Cinco lustros de paz e de amor
E também do Ministro do Altar
Suas Bodas de Prata Proclamar

Bela Cruz, tu nasceste venturosa
Para as lides sublimes do Altar
Tua gente proclama-se vaidosa
Deste fato que ousamos afirmar

Duplas Bodas, aqui hoje, decantas
De uma vida pautada no amor
Com teus feitos a todos tu encantas

Pois se fundem na fé do Salvador

Pastor amigo, aceita da cidade
Tu que és, aqui, a voz do Redentor
Por estes cinco lustros de bondade
Nossos votos de paz e nosso amor

Jubileu de Ouro – Cinquenta Anos de Pátoquiato

Em 1992, Monsenhor Odécio completou seu cinquentenário sacerdotal o qual foi celebrado com a participação espontânea do povo belacruzense.

Houve representação de todas as capelas com seus líderes, ostentando bandeiras e faixas com mensagens reverentes e acolhedoras. A programação ocorreu com uma missa celebrada pelo pároco aniversariante e concelebrada por Monsenhor Edson Magalhães, Padre Valdery Rocha e Padre Manoel Francisco Rocha.

Diante de tantas festividades, Monsenhor Odécio agradece sensibilização às manifestações recebidas, enquanto fazia uma prestação de contas de sua vida de páraco.

As 12 horas daquele memorável dia, ocorreu no Instituto Imaculada Conceição, um almoço, com a participação de autoridades locais, do Bispo, de todo o clero presente e mais 100 convidados. O almoço foi oferecido pelo povo belacruzense. A noite, uma sessão solene encerrou a festa jubilar.

O páraco jublilado fez um sincero agradecimento e as ultimas palavras proferidas no discurso foram: "Aqui estão as crianças, os jovens, gente amiga, gente nossa, personagens de todos os matizes, todos me cercam de atenções respeitosas e carinhosas. A todo, meu profundo agradecimento, Glória a Deus no mais alto dos céus e para vocês paz na terra para todos de boa vontade". SAMPAIO (1992).

As festividades não pararam. Em Novo Oriente, Monsenhor Odécio foi também homenageado por seus familiares. Para homenageá-lo em sua terra natal, foi lido em literatura de cordel uma saudação.

Finalmente, Monsenhor Odécio, no seu jubileu de ouro sacerdotal, merece a admiração e o respeito de seus paroquianos e familiares que se harmonizaram no reconhecimento de seus méritos. Seu sacerdócio permanecerá nítido na história de Bela Cruz e de sua gente.

O hino do Jubileu de Ouro de Monsenhor Odécio tem a letra de Monsehor Luis Ximenes Freire e a música do Padre Francisco Sadoc de Araújo.

Hino do Jubileu de Ouro

Madrugada, lançaste a semente
Do Evangelho – o teu sonho mais puro
E hoje vês sob a luz do poente
Teu imenso trigal já maduro

Teu desvelo de amor pelas almas
Teu heroico labor pela messe
Justificam mais essas palmas
De quem hoje o teu nome enaltece
Tua fé trouxe mil benefícios

Para nós, ò Pastor com saúde
E por todos os teus sacrifícios
Nós te damos um muito obrigado.
Todo bem que às capelas fizeste
Teu ardor pastoral persistente,
E ao colégio o valor que tu deste,
Tudo mostra o teu povo contente

Cinquent'anos... chegou finalmente
A saudade tangendo o tropel
Das lembranças de Novo Oriente
Da paróquia – teu novo Israel.

Bendigamos a Virgem Maria
Concebida por Deus sem pecado
Que ela, a causa de nossa alegria
Abençoe o pastor jubilado

Bela Cruz, o soluço cantante
Dessas folhas dos carnaubais
De lirismo te envolve o semblante
E se torna formosa demais.

Homenagem Jubilar

No dia 30 de novembro de 1992 o Prefeito Municipal (In Memorian) inaugurou na Praça Mário Louzada, em frente a casa paroquial um suntuoso obelisco com a estátua de Monsenhor Odécio que foi mandando erigir em sua homenagem.

Fim do Paroquiato

Em 1996, a 17 de fevereiro, Monsenhor Odécio completando 80 anos, sentiu-se cansado, idade avançada para prosseguir sua caminhada, entregou a Paróquia a seu sucessor Padre Rômulo Rocha, numa missa solene concelebrada por Bispos e Sacerdotes, onde agradeceu a Deus pelo dever cumprido.

Depois de 54 anos dedicado à paroquia, deixa um trabalho digno de um pastor zeloso e responsável, após ter cumprido sua tarefa.

Apesar de seus familiares viverem distantes, ele escolheu Bela Cruz para viver seus últimos dias, dando assistência à Creche que ele construiu, celebrando todos os dias no Instituto Imaculada

Conceição e aos domingos as 8 horas da manhã na Igreja Matriz, oferecendo seus serviços aos ex-paroquianos.

No grande sermão que fez por ocasião da missa, ao entregar a paróquia falou: Ao Senhor eu peço apenas uma só coisa, e é só isso que desejo: habitar no santuário do senhor por toda a minha vida. (Sampaio, 1996).

Com a transferência do Padre Rômulo Rocha para a paróquia de Marco, assumiu a nossa paróquia Padre João Batista R. Vasconcelos por um período de mais de onze anos. Um sacerdote inteligente, habilidoso, humilde e trabalhador. Em curto espaço de tempo, construiu a casa paroquial, decorou a Igreja Matriz, reconstruiu o Centro de Pastoral e outros.

Transferido para Sobral, o Padre João foi substituído pelo pároco atual, Padre Emídio Moura o qual permanece até hoje.

Falecimento de Monsenhor Odécio

Monsenhor Odécio não costumava frequentar a certas comemorações, principalmente depois de aposentado, preferia mesmo o abrigo do lar. Mas, um dia recebeu um convite de

aniversário de uma criança afilhada dele. De início ele recusou a participação, mas, como o aniversariante e convidados dependiam do transporte dele para chegarem até Aranaú onde as festividades iriam se realizar, ele aceitou o convite.

Lá chegaram pela manhã, Monsenhor Odécio abrigou-se numa velha baraca, já que não ia participar do banho de praia. Era uma barraca desapropriada, que com certeza corria perigo de vida, e sem tomar conhecimento ele recolheu-se ali enquanto as demais pessoas se divertiam.

Ali, era uma armadilha, que por capricho do destino chegou a desabar deixando Monsenhor Odécio soterrado. Com bastante esforço foi retirado, masmuito machucado. Foi conduzido ao Hospital de Sobral, mas infelizmente não resistiu aos ferimentos e faleceu.

Foi uma tragédia, uma terrível fatalidade, que abalou o povo belacruzense, pois durante 59 anos ele esteve conosco. Maioria do povo considerava um grande benfeitor, um pároco que deixou marcas imperecíveis em nossa cidade.

Naquela tarde do dia 04 julho de 2001, quando os sinos da Igreja Matriz anunciavam a definitiva partida do ídolo belacruzense, o primeiro pároco de Bela Cruz, a população inteira, caiu em profunda tristeza, porque perdia uma pessoa ilustre, um grande fundador, um admirável pastor, chefe da Igreja Católica.

Catorze anos já se foram, sem sua admirável presença, mas as lembranças permanecem vivas e inevitáveis, pois em cada canto desta paróquia, há sempre algo que lembra seus feitos.

Que Monsenhor Odécio consiga habitar no santuário do Senhor por toda a sua vida, é o desejo de todos os seus ex-paroquianos. Queremos viver este ano Jubilar à luz deste palavra do Senhor "Misericordioso como o Pai".

A Eucaristía: O ponto alto de ministério sacerdotal do ex-pároco Monsenhor Odécio

Sendo um dos sacramentos instituídos por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Santo Agostinho afirma: vocês querem compreender o que significa o Corpo de Cristo? Escutem, pois o que Ele diz aos fiéis: "Vocês são o Corpo de Cristo e cada um é membro deste corpo".

Como líder da comunidade ele aprendeu a esperar, procurando fazer o possível para que seus paroquianos conhecessem o valor da Eucaristia. Muitas vezes, desejamos ter momentos de oração e união com Deus, mas precisamos desenvolver uma vida de intensa comunhão com Cristo.

Para Monsenhor Odécio, todas as vitórias são possíveis quando as pessoas permanecem firmes em posição de triunfo. A maioria das pessoas recebe a Eucaristia, sem perceber a profundidade do seu valor. A Eucaristia, para ele, era um desafio, que o fazia desfrutar das alegrias inesperadas de viver na dependência de Deus.

Diante dos problemas, ele via o invisível, acreditava no incrível e recebia o impossível e assim, ele conseguia oportunidades, para estimular sua vida espiritual, vocacional e profissional, porque ao receber a Eucaristia ele sentia que não estava sozinho.

Que a alma de Monsenhor Odécio jamais se canse de a porta do seu coração para partilhar conosco a sua vida.

Que neste Ano Jubilar a igreja se faça eco de Palavra de Deus que ressoa, forte e convincente, como um gesto de perdão, apoio, ajuda e amor a esta comunidade. Que Monsenhor Odécio, não se canse de interceder à Mãe da Misericórdia, pela conversão do povo de Bela Cruz e que a palavra do perdão possa chegar a todos.

Monsenhor Odécio e seu zelo criativo

Ao ganhar um pároco, Bela Cruz passou por transformações significativas. Surgiu um novo tempo que trouxe ênfase para o desenvolvimento cultural e religioso desta terra. O que se encontrava adormecido, chegou a despertar e a tomar novos rumos.

Bela Cruz ganhava um sacerdote habilidoso, experiente, cuidadoso e dedicado às necessidades da paróquia. Um padre novo, mas de ideias e virtudes eficazes, requisitos fundamentais de um pároco trabalhador com iniciativas valiosas, colocando em prática tudo o que a comunidade necessita para se desenvolver.

A boa vontade de trabalhar era visível por todos, pois conduzia dentro de si uma força capaz de nortear o bom andamento daquela paróquia. E levado por este espírito de solidariedade e fé cristã, que Monsenhor Odécio superou todas as dificuldades existentes, pois não mediu esforços para preparar catequistas, inaugurar centro catequético, organizar o coral de cânticos da igreja, orientar os acólitos para as celebrações das missas.

Enquanto cuidava desses deveres, surgiram outros como: fundação de associações e de escola, que desse a crianças e jovens um nível de formação mais elevado.

A igreja da padroeira, apresentava alguns defeitos e ficou comprovada a necessidade de uma Igreja Matriz mais ampla e acolhedora. Com a demolição da igreja, foi iniciado os trabalhos da Matriz, os quais tiveram a duração de três anos.

Foi uma luta difícil, mesmo porque na época, o material era dispendioso, tanto em termo de transporte quanto de mão-de-obra.

Monsenhor Odécio, percebia com facilidade aqueles senhores solidários, que pretendiam colaborar com ajuda financeira e os

procurava na época de suas colheitas, contanto que, os trabalhos empreendidos por ele tiveram sucesso em tempo determinado.

Que a realeza de Cristo derrame a sua misericórdia, como o orvalho da manhã, para a construção de uma história fecunda, com o compromisso de todos no futuro próximo.

Monsenhor Odécio, símbolo da fé, da oração e da justiça

A fé é uma das grandes virtudes. Ter fé é acreditar em Deus, é dirigir preces ao Criador. A fé desvenda-nos caminhos e acompanha os nossos passos na história. Monsenhor Odécio foi um homem de fé, oração e praticava a justiça. Ninguém imaginava o potencial de fé que ele conduzia em seu nobre coração.

A fé nasce no encontro com Deus. Desde o início, a história da fé foi de fraternidade, ajuda, confiança. A luz da fé possui um caráter singular, capaz de iluminar toda a existência humana. Mas, para que ela seja poderosa, tem de vir de uma fonte mais originária.

A fé que Monsenhor Odécio guardava no coração, era inabalável, pois se estabelecia uma relação de amor, como escuta a

visão. Este dom sobrenatural lhe aparecia como uma luz que orientava seus passos e o mantinha firme em suas ideias.

Foi embasado nessa iniciativa que Monsenhor Odécio, construiu nesta paróquia, tudo o que ele planejou. Sua fé vinha da escuta e da obediência da fé, que o ajudava a identificar bem o nexo entre conhecimento e amor. Imbuído neste manancial de fé, oração e justiça que sua fonte jamais se esgotou e espera-se que na eternidade ele contemple a misericórdia do Pai e possa assumi-la como estilo de vida eterna.

A fé é um dom gratuito de Deus que exige a humildade e a coragem de entregar-se para ver o caminho luminoso do encontro entre Deus e a humanidade.

Em sua vida sacerdotal, Monsenhor Odécio aprender a enfrentar as diversidades da vida. Ele sempre incentivou a viver um estilo de vida baseado na fé, na oração e no exato cumprimento de suas obrigações. A fé também afirma a possibilidade do perdão, que às vezes, requer tempo, paciência e coragem.

Quando entre nos falou: "Se alguém se julga injustiçado e humilhado por mim, conceda-me a absolvição, porque merece perdão que sempre perdoou".

I

Há cem anos veio à luz
Uma estrela cintilante
Iluminando caminhos
Com sua luz radiante
Na fazenda Várzea Formosa
Esta estrela luminosa
Dada sua luz radiosa
Ela foi a mais brilhante.

II

O lar de Francisco Rodrigues
E de D. Maria Inácia
A recebeu com carinho
Muito amor e perspicácia
Seu brilho incandescente
Mobilizou sua gente
Mudou tudo plenamente
Com harmonia e eficácia.

III

Foi em mil novecentos e dezesseis
A dezessete de fevereiro
Que ocorreu a chegada
Deste filho pioneiro
Uma estrela em sintonia
Que despertava alegria
Pois sua luz reluzia
Tinha um brilho verdadeiro

IV

Dias foram-se passando
E aquela estrela crescia
A todos emocionando
Gerando mais energia
Por Odécio foi batizada
Esta estrela abençoada
Por todos muito estimada
Pela forma como agia.

V

Aquela estrela brilhante
Em Odécio incorporava
Para se aperfeiçoar
As vezes se deslocava
Foi a Sobral e Fortaleza
Ganhando brilho e firmeza
Adquirindo pureza
E mais luz ele ganhava.

VI

Até que em data festiva
A estrela de Novo Oriente
Desceu para Bela Cruz
Com sua luz resplandescente
A paróquia iluminou
Ao povo evangelizou
As crianças catequizou
Deu formação eficiente.

VII

Em Bela Cruz transmitiu

Sua religiosidade
Propagou o Evangelho
Sua cultura e honestidade
Fortaleceu a religião
Difundiu a educação
Pôs catequese em ação
Deu luz à comunidade.
Mas inesperadamente
A nossa estrela partiu
Deixou seus amigos tristes
E o seu destino seguiu
Deixou Bela Cruz consternada
Nossa estrela iluminada
Está no céu glorificada
Como ela sempre preferiu.

IX
Hoje nossa estrela Odécio
Vive na eternidade
No paraíso celeste
Nos deixou grande saudade
Hoje é o seu aniversário

Data do seu centenário
Que este grande missionário
Seja estrela de verdade

X
Que nesta data feliz
Ele consiga habitar
No santuário divino
Para nos abençoar
E que nossa Bela Cruz
Tenha as bênçãos de Jesus
Possa envolver-se de luz
E vida melhor conquistar.

Ao homenageado

Com a intrepidez de águia que encara a força do vento
Usando o seu talento enfrenta a tempestade
Assim foi Monsenhor Odécio ao vir para Bela Cruz
Conduziu raios de luz, fez expandir claridade
E foi dissipando as trevas, clareando os horizontes
Que edificou novas fontes, despertou a comunidade.

Propagando o Evangelho sentia-se impulsionado
E mais entusismado, mais disposto a trabalhar
Como a água impetuosa, ele avistava à distâncias
Percebia inoperâncias que estavam ao desafiar
E naquela inquietude ele projetava planos
Logo seus paroquianos, viram o progresso chegar.

Dentro da nossa paróquia, aguçou olhos e ouvidos
Fez amigos e conhecidos e foi percebendo as carências
Floresceu a catequese, fundou varias associações
E através de obtenções, foi tomando as providências
Construiu nossa Matriz, fez instituições de ensino
Modificando o destino dos jovens rumo à Ciências

Seu tino administrativo, por todos era admirado
Intuição e cuidado, competência em suas funções
Seu trabalho incessante, não o deixava abatido
Sempre forte e decidido, firme nas suas decisões
Ao empreender seus projetos, não perdia oportunidade
Pois junto à comunidade, ele obtinha doações.

E assim viveu seu tempo, e já sentindo-se cansado
Da paróquia aposentado a outro padre a cedeu
Mesmo assim colaborava, com sua força de vontade
As crianças da cidade, uma creche ofereceu
Que cuidava de criancinhas de maior necessidade
Era sua prioridade, foi um privilegio seu.

Seu bendito centenário entrou nesta porta aberta
Que de sua morada certa nos conceda misericórdia
Neste novo Ano Santo haja mais fraternidade
Nos afaste da maldade, do egoísmo e da discórdia
Que lá da eternidade, compartilhe de sua festa
Seu povo se manifesta, com harmonia e concórdia.

Querido Monsenhor Odécio, vem testemunhar a verdade
Nossa prendada cidade comemora o grande evento
Por tudo que recebemos, deste grande benfeitor
Este ilustre fundador, vive em nosso pensamento
Diretor espiritual, por todos homenageado
Que esteja ao nosso lado, revivendo este momento.

Hino Jubilar

Centenário de Monsenhor Odécio Loiola Sampaio

Letra: Francisca das Chagas Vasconcelos

Música: Alvaro Angelo Vasconcelos Pontes

Em Novo Oriente um dia nasceu
Aquele que o Senhor o chamaria
Para anunciar o reino seu
E a promessa que aqui se cumpriria

REFRÃO

Monsenhor Odécio, humilde servo do Senhor
Sacerdote amigo e devotado pregador
Fiel mensageiro do Divino Redentor
E o Pastor primeiro deste povo acolhedor

Conceição Imaculada, ó amada
Padroeira da nossa querida terra
Mãe amável adorável e venerada
Te protegeu com o santo amor materno

Monsenhor Odécio o grande construtor
Desta Bela Cruz onde sempre viveu
Doando-se ao apostolado e como educador
Foi o incomparável benfeitor

Hoje esta terra celebra o centenário
De um feliz e abençoado nascimento
Rogamos a Virgem do Santuário
Pra que no céu estejas vivendo.

O Governo Municipal de Bela Cruz, Carlos Antônio Vasconcelos Carvalho juntamente com o Vice-prefeito Juliano Oliveira Sousa e todos os seus munícipes, comemoram o Centenário de Monsenhor Odécio e se orgulham em ajudar a preservar a identidade deste grande líder espiritual.